

merciais Ag-401 e C-601, sendo observadas diferenças significativas para altura da planta e da espiga. Quanto às características de qualidade de produto, todos os materiais em estudo mostraram resultados semelhantes em relação ao rendimento em farinha de milho e germen. Entretanto, a população IAC-Taiuba apresentou o melhor comportamento quanto às características físicas dos pães preparados com a mistura de 10% de fubá e 90% de trigo.

### EFEITOS DA ADUBAÇÃO E POPULAÇÕES DE PLANTAS EM TRÊS SISTEMAS DE CULTIVO NO CONSÓRCIO MILHO (*Zea Mays* L.) E FEIJÃO (*Phaseolus vulgaris* L.)\*

*João Maria Pinheiro de Lima* \*\*

*Luiz Augusto de Paula Lima* \*\*\*

*Luiz Antonio de Bastos Andrade* \*\*\*

*Pedro Milanez de Rezende* \*\*\*

\* Parte da tese apresentada pelo primeiro autor à Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL), para obtenção do grau de Mestrado em Agronomia; \*\* Eng<sup>o</sup> - Agr<sup>o</sup>. Pesquisador da EMBRAPA/EMPARN — CEP 59300 — Caicó — RN; \*\*\* Eng<sup>o</sup> s-Agr<sup>o</sup>s, Professores da Escola Superior de Agricultura de Lavras — ESAL — CEP 37200 — Lavras-MG

Estudou-se, em ensaio realizado na Escola Superior de Agricultura de Lavras, Lavras (MG), o comportamento dos componentes do rendimento de grãos das culturas de milho e feijão em três sistemas de plantio, adubados e não adubados. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, em esquema fatorial 5 x 2, compreendendo cinco populações do feijoeiro plantados nas entrelinhas de milho adubado e não adubado, com quatro tratamentos adicionais para o feijão, e três para o milho, com quatro repetições. Os resultados obtidos indicam a necessidade de se determinar um nível ótimo de adubação para o consórcio milho-feijão. No consórcio milho-feijão, quando a cultura adubada é o milho, recomenda-se que o feijão seja plantado na entrelinha, pois assim é possível um acréscimo na produção, evitando-se ainda a competição entre o milho e o feijão pelo adubo colocado na linha. A presença do feijoeiro, independente das populações estudadas e da presença do adubo não afetou o milho, podendo a produção do feijão no consórcio constituir uma vantagem em termos econômicos. A produção do feijoeiro foi função direta do sistema de plantio e da adubação.

### COMPORTAMENTO DE CULTIVARES DE SORGO (*Sorghum bicolor* L. Moench) E FEIJÃO (*Phaseolus vulgaris* L.) PLANTADOS EM MONOCULTIVO E EM CONSÓRCIO

*Antonio Carlos Viana* \*

*Magno Antonio Patto Ramalho* \*\*

\* Eng<sup>o</sup> - Agr<sup>o</sup>, Pesquisador da EMBRAPA/CNPMS — Caixa Postal 151 — CEP 35700 — Sete Lagoas-MG;  
\*\* Eng<sup>o</sup> - Agr<sup>o</sup>, Professor ESAL — Escola Superior de Agricultura de Lavras, Caixa Postal 37 — CEP 37200 — Lavras-MG.

Dois experimentos foram conduzidos durante o ano agrícola 1984/85 e 1985/86 no Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo, em Sete Lagoas-MG, com o objetivo de ve-

rificar se a eficiência do consórcio sorgo-feijão depende das cultivares destas duas culturas. Foi conduzido um experimento, para o consórcio e outro para o monocultivo de sorgo e de feijão. Em ambos os casos o delineamento experimental foi em blocos casualizados com 4 repetições. Foram avaliadas três cultivares de sorgo: BR 300, Pioneer 8311 e Contigrão 222 e três cultivares de feijão: Eriparza, Rio Tibagi e Carioca, no monocultivo e no consórcio. Os resultados obtidos evidenciaram que o sorgo não sofreu competição do feijoeiro, porém a leguminosa sofreu forte competição da gramínea com reduções de produção acima de 55%. A competição exercida pelo sorgo variou com o ano, sendo bem superior no ano agrícola em que foi melhor o desempenho da gramínea. Considerando-se a média dos dois anos, a competição exercida pela cultivar de sorgo Contigrão 222 foi menos acentuada. Entre as cultivares de feijão a Rio Tibagi foi a que se destacou.